Os Sete Raios

Introdução ao Estudo dos Raios

A obra do Mestre Tibetano e o "Tratado sobre os Sete Raios"

A obra do Mestre Tibetano é, provavelmente, a mais importante contribuição para estudantes e ocultistas ocidentais no Século XX. A par da relevância, complexidade e profundidade dos assuntos tratados está uma forma de expressar-se clara e concisa e que, utilizando-se com parcimônia da terminologia oriental, facilita, sobremaneira, o estudo e a compreensão.

Todos os seus livros são importantes e, dependendo do momento da vida e do grau evolutivo de cada um, dos objetivos de cada alma, uma obra ou outra será a mais importante.

Cabe, todavia, em função da magnitude com que os temas foram abordados, destacar os três tratados.

O "Tratado sobre o Fogo Cósmico" é uma ampliação dos ensinamentos da "*Doutrina Secreta*". É a sua obra principal e, no dizer do próprio Mestre, é objeto importante de estudo para discípulos e iniciados desde o final do século passado.

O "Tratado sobre a Magia Branca", destinado, basicamente a aspirantes, discípulos e iniciados, trata do treinamento e controle do corpo emocional. Enquanto que o "Tratado sobre o Fogo Cósmico" diz respeito mais especificamente ao Sistema Solar, o "Tratado sobre a Magia Branca" se ocupa mais do desenvolvimento humano, a partir de regras para a magia, enunciadas no primeiro.

O "Tratado sobre os Sete Raios" é a obra mais extensa e, provavelmente, a mais conhecida, em função do interesse que o estudo dos raios desperta nos estudantes. È uma obra em cinco volumes, dividida da seguinte forma:

- Volumes I e II, "Psicologia Esotérica", tratam especificamente dos Sete Raios e dos sete tipos psicológicos;

- Volume III, "Astrologia Esotérica", destinado a difundir a nova astrologia, baseada na alma;

- Volume IV, "Cura Esotérica", sobre o tema da cura e da preparação para a iniciação;

- Volume V, "Os Raios e as Iniciações", sobre os vínculos entre as sete energias de raio e as iniciações.

Os objetivos do estudo dos Raios

O Mestre Tibetano aponta três objetivos definidos no estudo dos Raios

A. Lançar luz sobre a história

Os Sete Raios se manifestam ciclicamente, alternando atividade e inatividade, com os estados intermediários, e as vidas que encarnam, nos quatro Reinos da Natureza, Mineral, Vegetal, Animal e Humano, estarão sob a sua influência. O estudo dos Raios permite uma nova visão da história do homem e de seu meio ambiente na Terra, ou seja, de sua evolução.

B. Esclarecer a natureza do homem

A psicologia, como ciência moderna, trouxe grandes benefícios à humanidade, porém apresenta limitações, estando centrada no mecanismo físico, no aspecto forma.

Considerando que:

- da natureza tríplice da Divindade advêm três grupos de energia espiritual, expressando Vontade, Amor-Sabedoria ou Inteligência;

- estas energias se diferenciam em sete grupos, produzindo os sete tipos de manifestação do espírito, os sete tipos de almas;

- a alma é a entidade animadora da forma,

resulta que desvendar a verdadeira natureza do homem deverá agregar as influências esotéricas dessas energias, à análise proposta pela psicologia comum.

C. Formular a nova psicologia

O estudante dos Raios terá um método prático para uma melhor compreensão de si e dos outros. Pelo conhecimento dos raios que regem sua alma e sua personalidade, pelos que regem seus corpos, ele poderá avaliar suas capacidades e limitações, em termos mais amplos, inclusive esotéricos.

Vida e forma

O estudo dos raios é, basicamente, o estudo da vida se expressando por meio da forma. A Realidade está na Unidade e os estudantes, na sua evolução, desenvolvem a capacidade crescente de percepção dessa Realidade, mas "a unidade superior será reconhecida só quando esta ralação dual se aperfeiçoar". O "Tratado sobre os Sete Raios" tem como premissa que o estudante dos raios deve ter sempre em mente a dualidade das coisas manifestadas.

"Matéria é Espírito no ponto inferior da sua atividade cíclica". Da relação entre o Espírito, Pai, e a Matéria, Mãe, surge um terceiro aspecto, que, esotericamente, é o Segundo, o Filho.

O quadro abaixo apresenta os diversos termos que expressam essa Triplicidade, em que o Segundo Aspecto, o Filho, é o terceiro a surgir.

Vida	Aparência	Qualidade
Vida	Forma	Consciência
Espírito	Matéria	Consciência
Pai	Mãe	Filho
Primeiro Aspecto	Terceiro Aspecto	Segundo Aspecto
Fogo Elétrico	Fogo por fricção	Fogo Solar

Esotericamente, O Primeiro Aspecto é Espírito-Matéria em unidade, o Segundo Aspecto é a relação entre ambos e o Terceiro Aspecto é a Matéria manifestada objetivamente.

A dualidade Espírito-Matéria implica na Divina Triplicidade, da qual os Sete Raios são a primeira diferenciação. Os Sete Raios personificam os sete tipos de força que se expressam nas sete qualidades da Divindade.

Os Sete Raios

A Divindade que se manifesta por meio do Sistema Solar, expressando Amor-Sabedoria, trouxe à manifestação sete entidades psíquicas que expressam Amor, matizado das sete qualidades derivadas da divina triplicidade. As sete Entidades denominadas os *Sete Raios* são, na ordem que se segue:

Primeiro Raio	O Senhor de Poder ou Vontade
Segundo Raio	O Senhor de Amor-Sabedoria
Terceiro Raio	O Senhor de Inteligência Ativa
Quarto Raio	O Senhor de Harmonia, Beleza e Arte.
Quinto Raio	O Senhor de Conhecimento Concreto e Ciência
Sexto Raio	O Senhor de Devoção e Idealismo
Sétimo Raio	O Senhor de Ordem Cerimonial ou Magia

Há quatro raios em manifestação no tempo presente:

- Segundo Raio, desde 1575;

- Terceiro Raio, desde 1425;

- Quinto Raio, desde 1775;

- Sétimo Raio, desde 1675;

Os egos atualmente encarnados são, basicamente tipos desses raios, mais ainda há também:

- alguns poucos egos do Quarto Raio, que começará lentamente a se manifestar a partir de 2025 d.C. (na verdade, podemos supor que esse número deve ter aumentado, considerando que o Mestre Tibetano forneceu esta informação em 1936);

- egos diversos do Sexto Raio, que começou a sair de manifestação em 1625 e somente por volta de 2150 todos terão desencarnado.

O Primeiro Raio não está em manifestação.

As Mônadas humanas são trazidas à manifestação por vontade de algum desse Senhores de Raio e são partes inerentes de seu Corpo de manifestação.

Referências:

Bailey, A. A., Tratado sobre os Sete Raios, Tomo I, Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina, 1974.

Bailey, A. A., Autobiografia Inconclusa, Editorial Kier, Buenos Aires, Argentina, 1965.

José Bernardo Moutinho Leitão
Membro do CEOMT